



Assembleia da República

Audição Parlamentar

30 Junho 2010



INEM

O Instituto Nacional de Emergência Médica tem por missão:

- Definir
- Organizar
- Coordenar
- Participar
- Avaliar

as actividades e o funcionamento de um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e adequada prestação de cuidados de saúde.



CODU

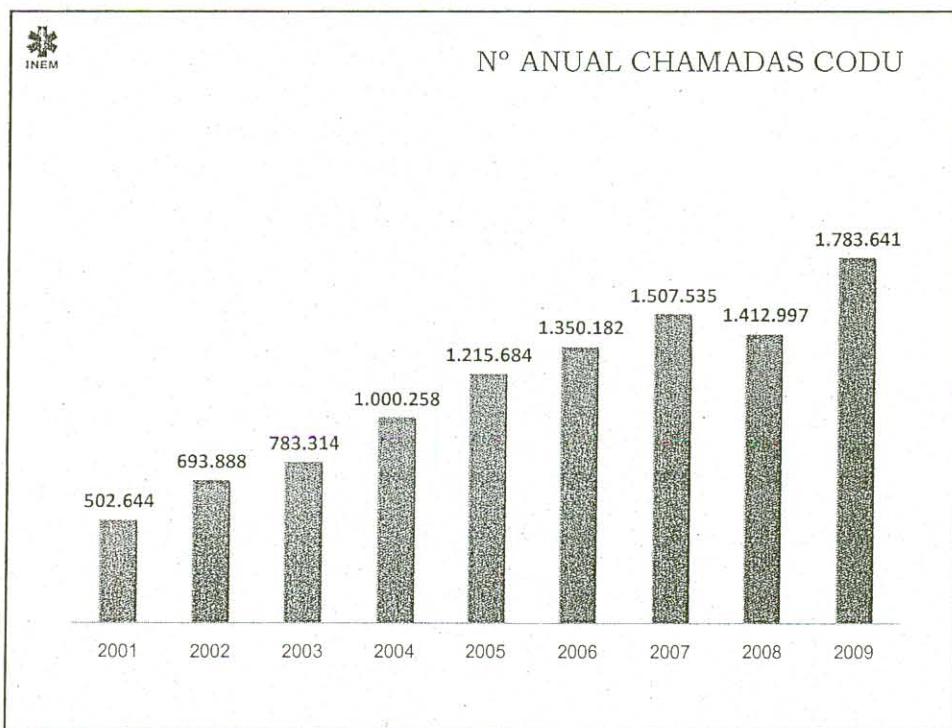
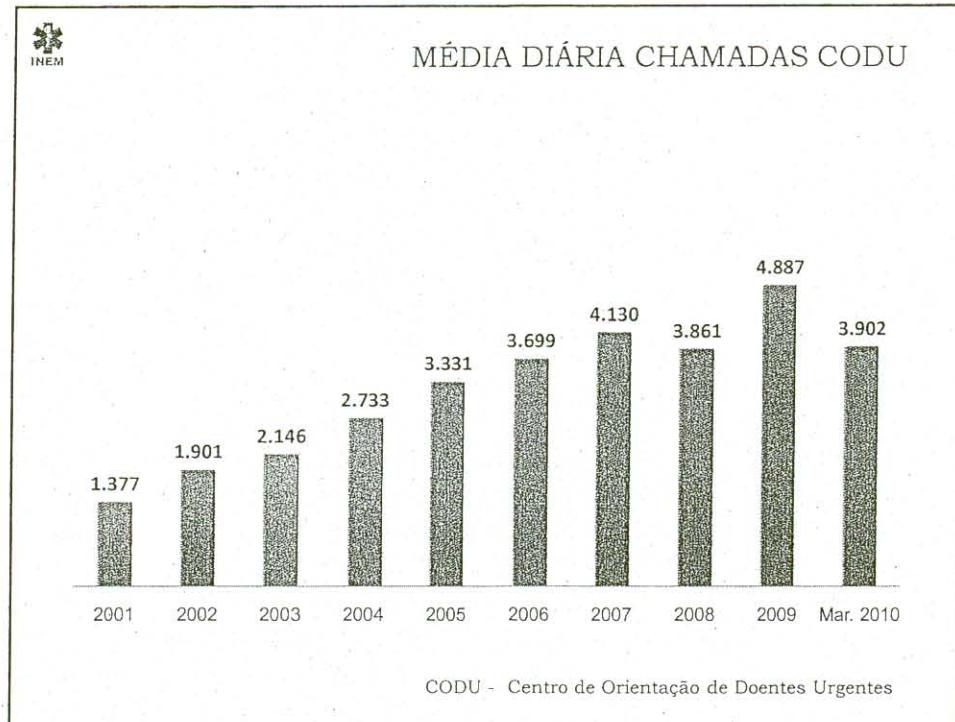
Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM asseguram a medicalização do Número Europeu de Emergência 112 na área da emergência médica. O seu funcionamento é assegurado por médicos e operadores de central com formação específica.

Compete aos CODU:

- A TRIAGEM e avaliação dos pedidos de socorro efectuados através do 112
- O ENVIO dos meios de Socorro adequados
- O ACOMPANHAMENTO das equipas de socorro no terreno
- O CONTACTO com as unidades de saúde



CHAMADAS CODU



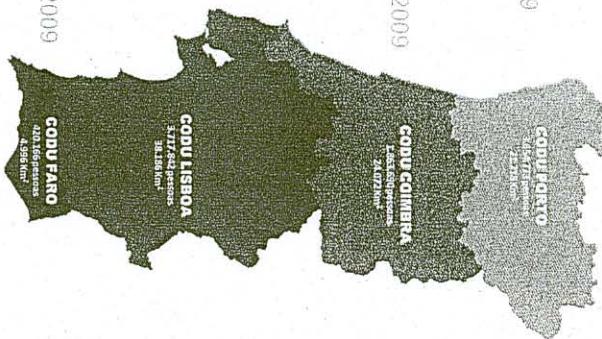


Nº TOTAL CHAMADAS POR CODU

487.096 chamadas 2009

351.052 chamadas 2009

485.899 chamadas 2009



108.507 chamadas 2009

MEIOS UTILIZADOS





DISTRIBUIÇÃO MEIOS

	SIV	SBV	PEM*	RES*	NINEM	HELI	V/VER	MOTO	RN
Porto	15	19	14	67	35	2	14	1	1
Coimbra	5	16	61	45	25	1	10	1	1
Lisboa	4	21	75	58	33	1	15	1	1+1
Faro	4	5	15	4	1	1	3		
INEM	28	61	225	174	94	5	42	2	3+1

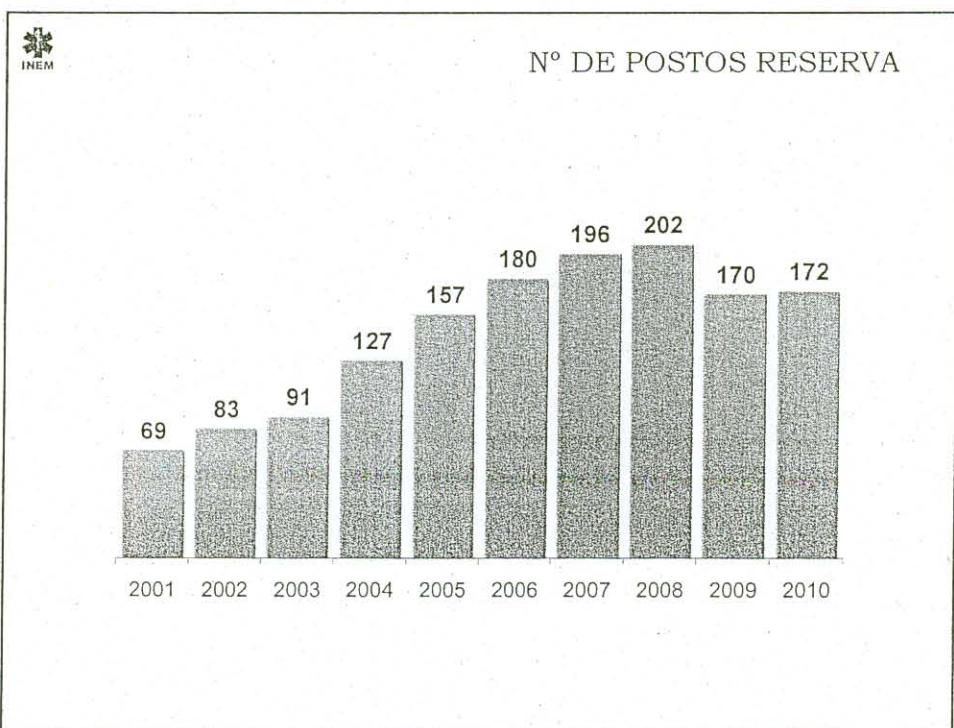
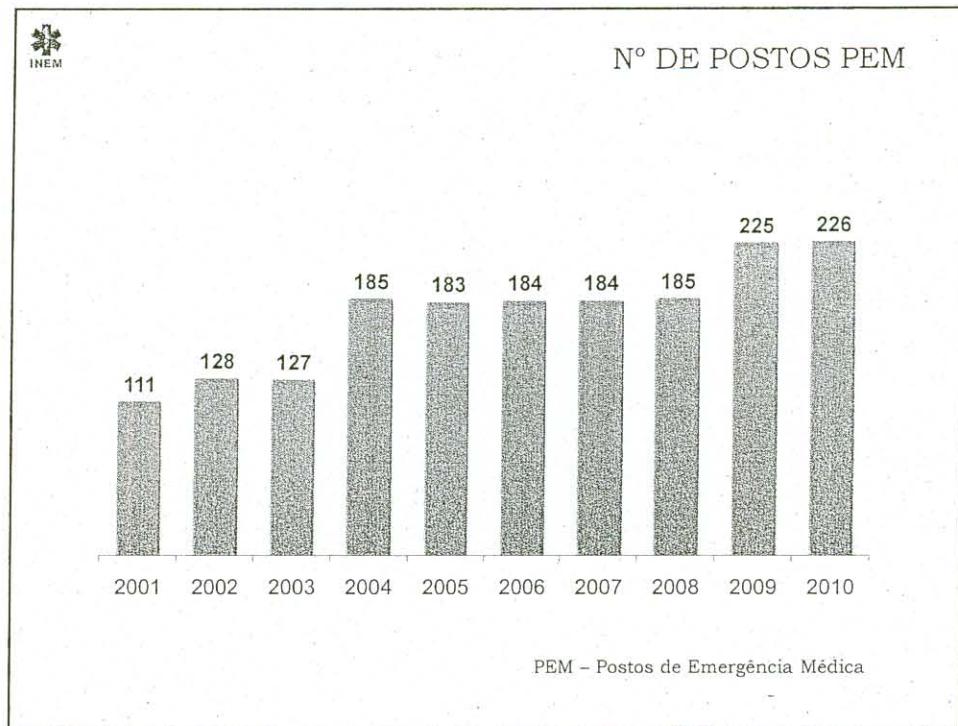


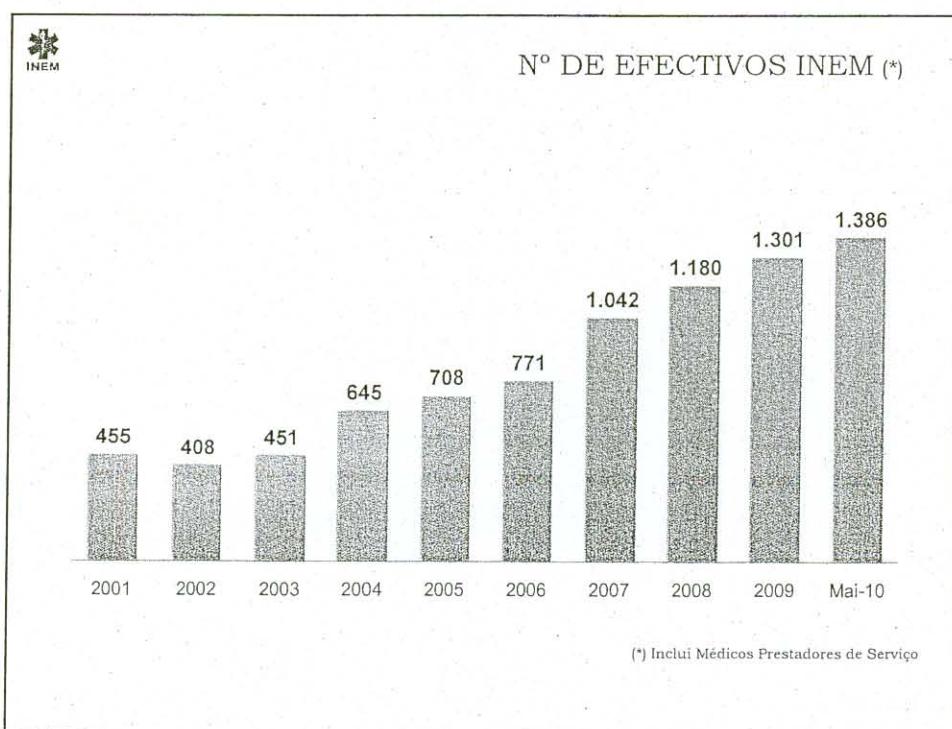
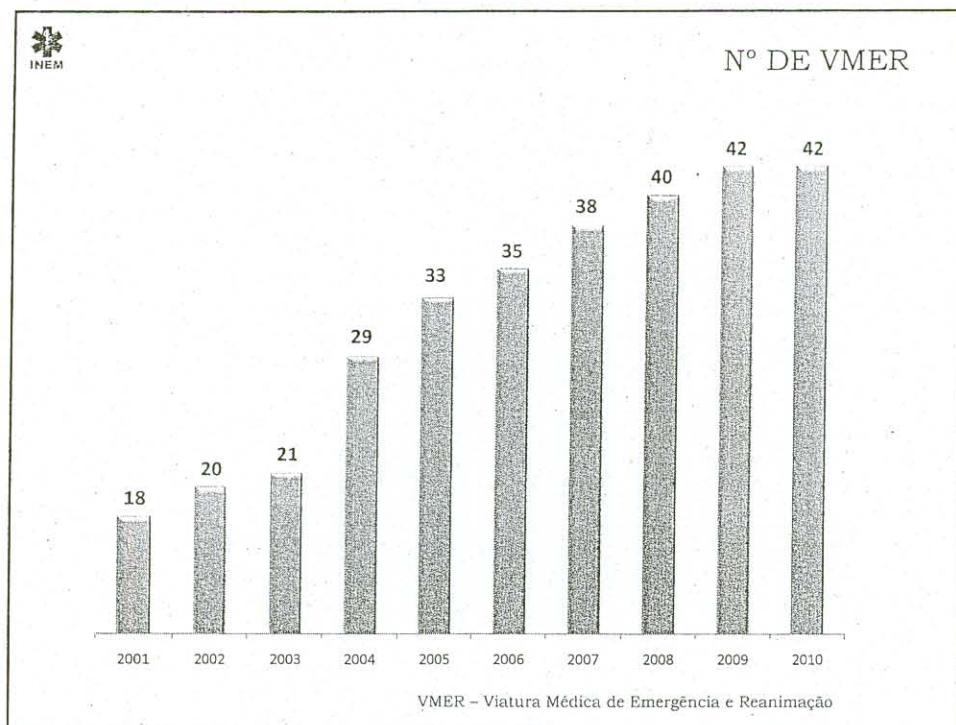
Nº AMBULÂNCIAS PROFISSIONALIZADAS (SBV + SIV)



SBV – Suporte Básico de Vida

SIV – Suporte Imediato de Vida



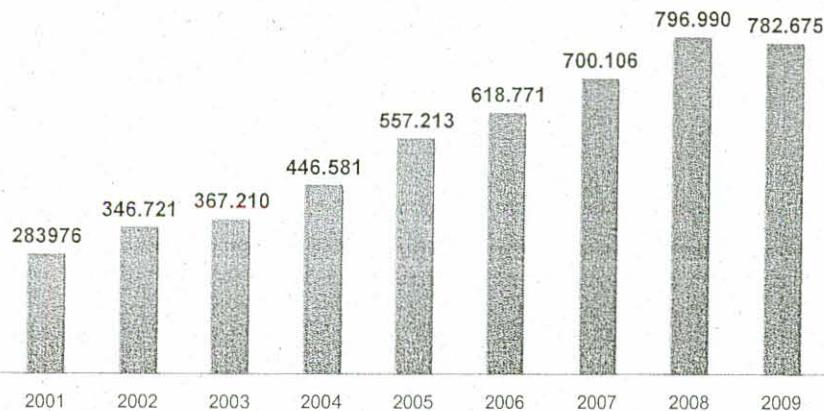




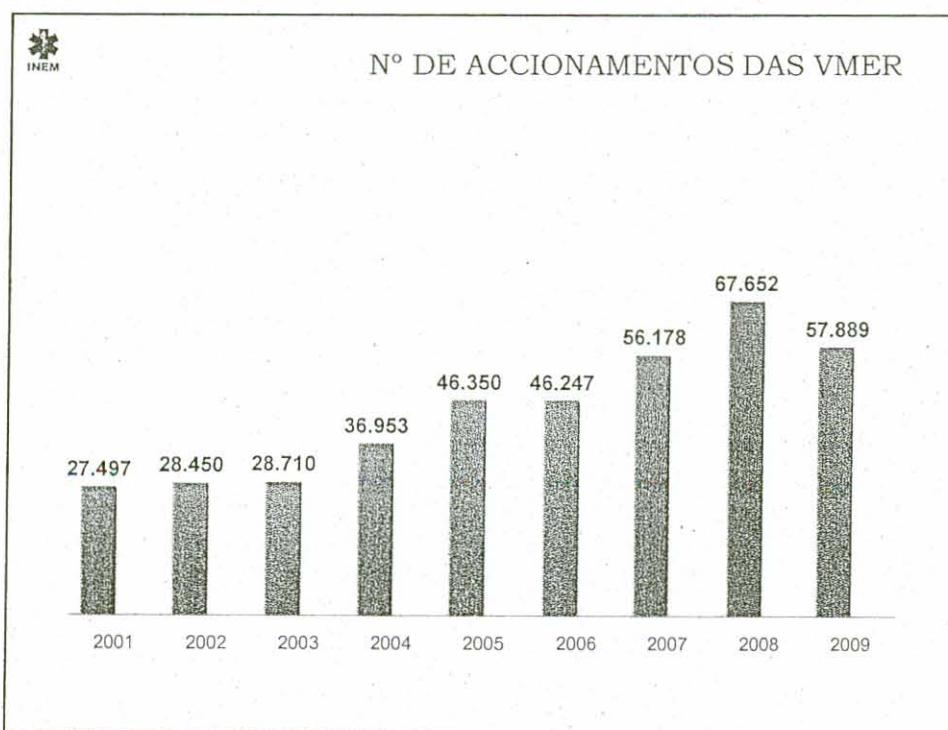
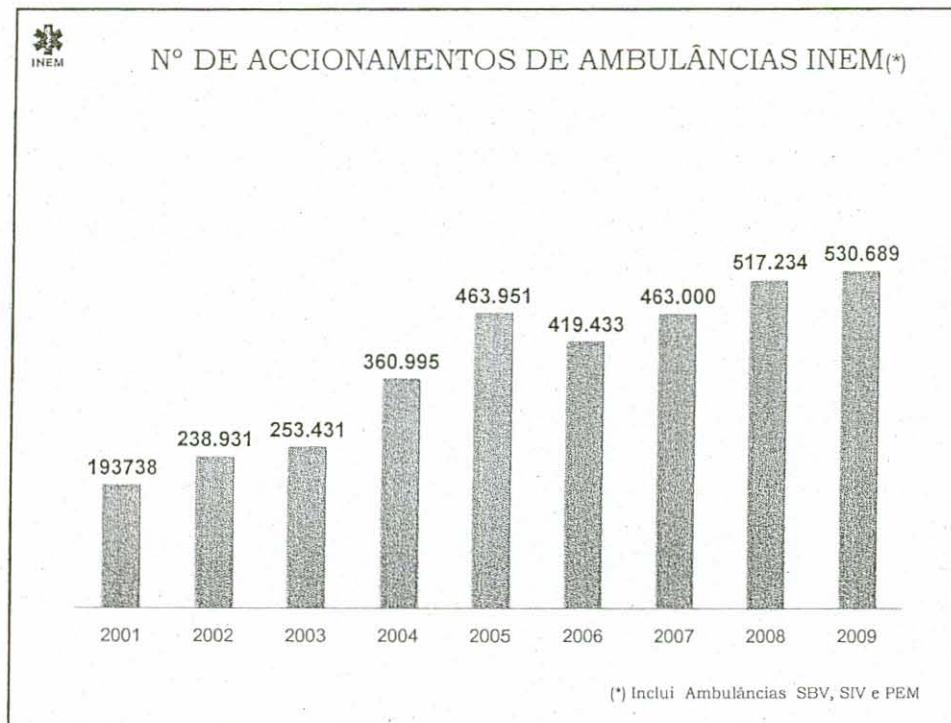
ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

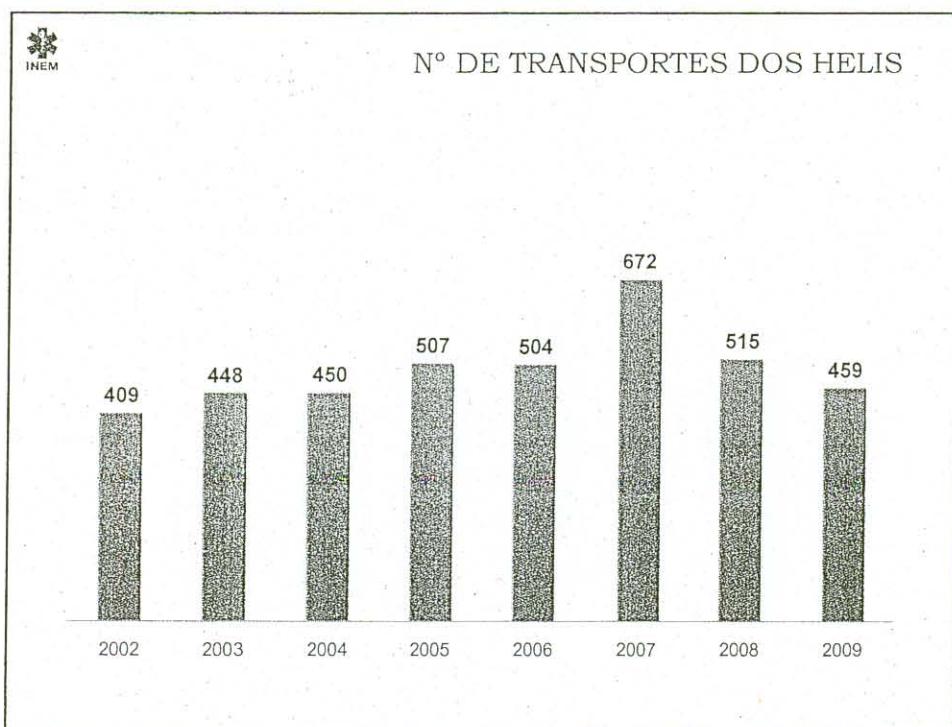
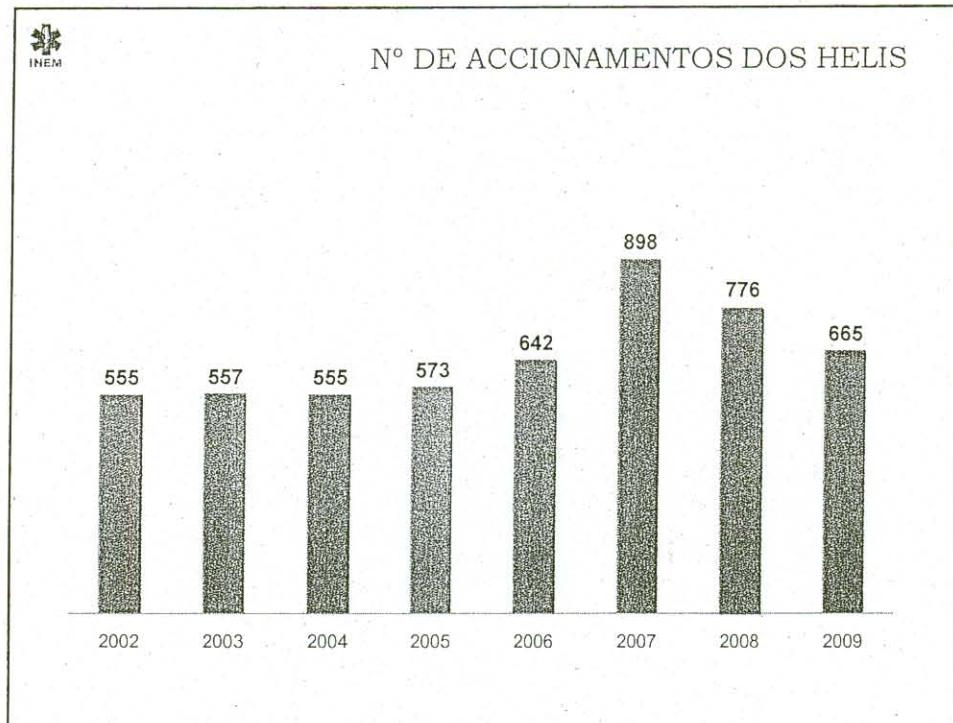


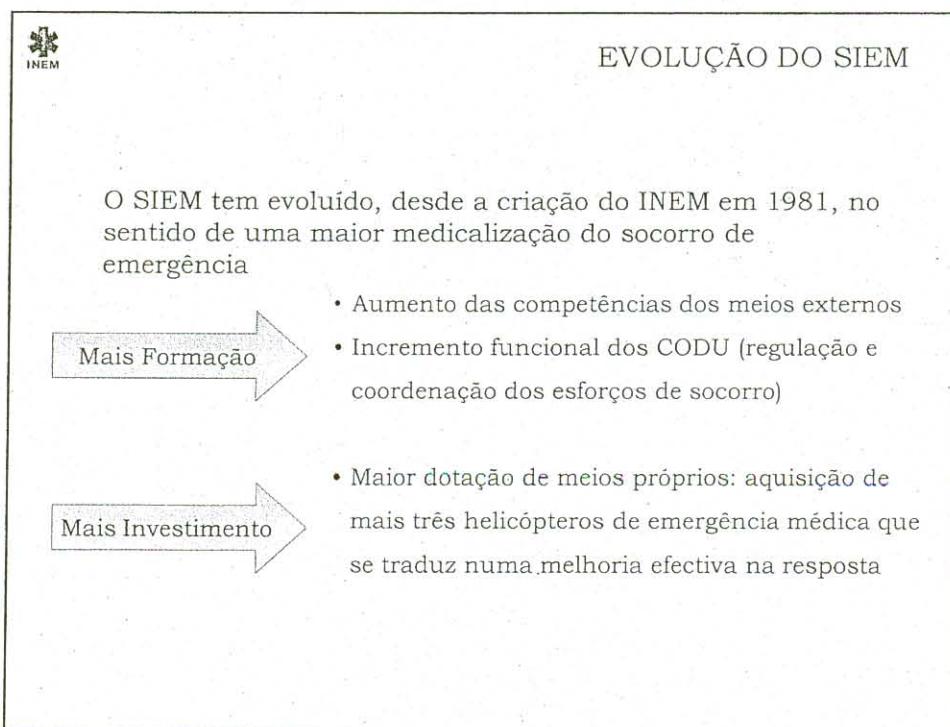
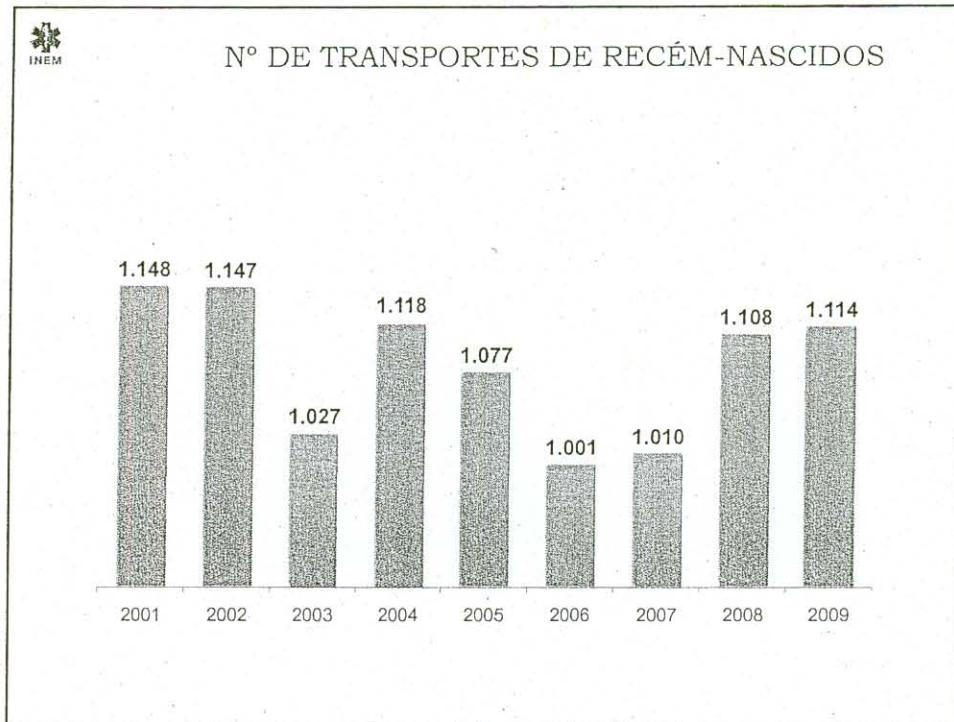
Nº DE ACCIONAMENTOS DE MEIOS DE EMERGÊNCIA(*)

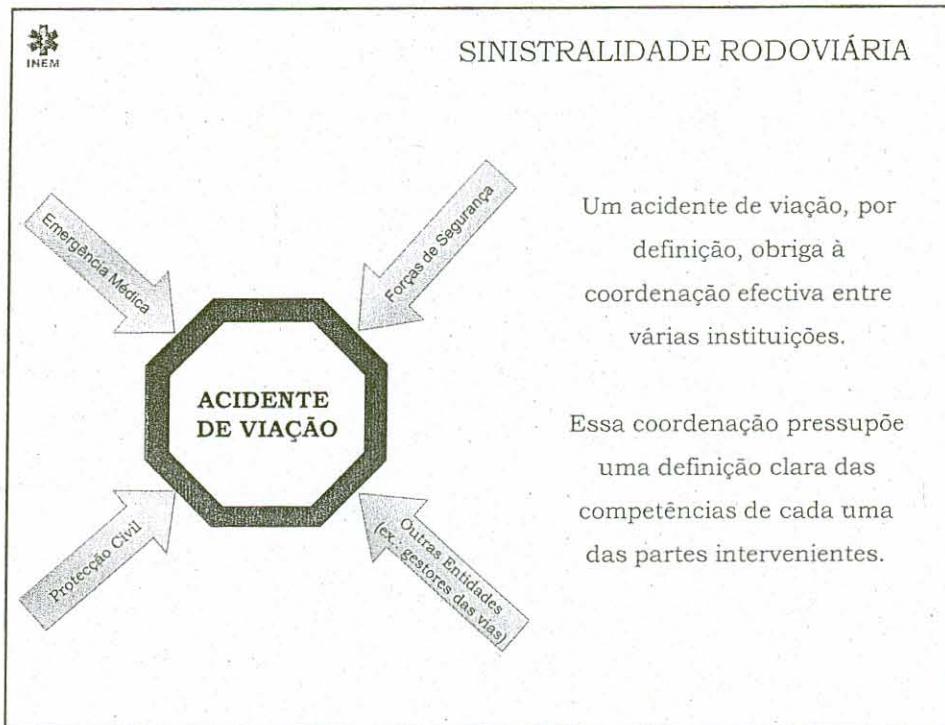


(*) Inclui Ambulâncias, vmer, helis e motas



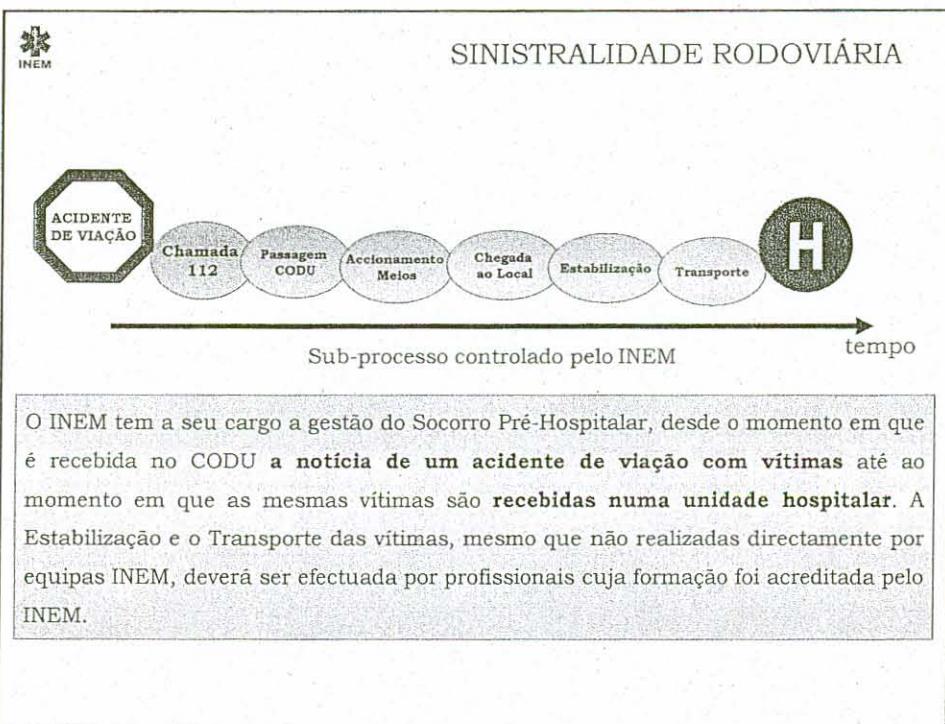






Um acidente de viação, por definição, obriga à coordenação efectiva entre várias instituições.

Essa coordenação pressupõe uma definição clara das competências de cada uma das partes intervenientes.





Importância da Articulação Institucional

Identificada por todas as entidades com responsabilidades ao nível do tratamento e da gestão do Acidente de Viação, a articulação dos esforços *in situ* é imprescindível para um socorro médico efectivo e, consequentemente, para uma diminuição da mortalidade e morbidade nas estradas do país.

Esta integração de esforços exige uma normativa sólida e orientada para o serviço público, bem como um comprometimento incondicional por parte das Instituições envolvidas.



Nível de Competências dos Primeiros Intervenientes

A eficácia da medicalização do socorro pré-hospitalar, para além de estar dependente da existência de meios físicos de socorro, é função directa da formação dos agentes envolvidos no processo.

Para garantir uma correcta actuação em casos de acidente, o INEM tem em vista a melhoria da formação dos actuais Técnicos de Ambulância, tendo sido já traçado como objectivo a criação da carreira de Técnico de Emergência Médica.

É também de inequívoca importância o incremento da formação e educação junto de todos os cidadãos - os primeiros a intervir em caso de acidente rodoviário.



Contribuição na execução do Plano Estratégico para a Segurança Rodoviária (ANSR)

- GT 11 - Informação Estatística sobre Acidentes de Viação
- GT 12 - Programa Integrado de Melhoria de Assistência às Vítimas



SALA DE CRISE

*“...falta de formação do público;
dificuldade na coordenação dos meios existentes;
falta de comprometimento da Saúde no Sistema...”*

In Comissão de Estudos em Emergência Médica, 1979

